

**POR UMA ESCOLA DIVERSA:
acolhimento para o ensino aprendizagem**

Sara Rayanne Silva Azevedo¹

A escola contemporânea desempenha um papel essencial na reprodução da divisão sexual do trabalho e na formação de ideais alinhados à lógica capitalista. Este resumo apresenta uma análise crítica da educação atual e propõe uma abordagem mais inclusiva, especialmente em relação às questões de gênero e sexualidade. Na escola atual, a formação ocorre por meio de uma "modernização" aparentemente progressista, mas que preserva métodos pedagógicos antiquados - o que Paulo Freire denominou "educação bancária". As teorias feministas marxistas e as visões de uma educação transformadora convidam a repensar essas estruturas, enfatizando a necessidade de considerar o papel da escola no mundo do trabalho cuidador. A Pesquisa Nacional Sobre o Ambiente Educacional no Brasil (2016) revela dados alarmantes: 27% dos entrevistados sofreram agressão na escola, 73% foram insultados devido à sua orientação sexual, 25% foram agredidos fisicamente e 68% verbalmente devido à sua identidade ou expressão de gênero, e apenas 42,4% desses estudantes relataram tais incidentes à escola. O objetivo desta pesquisa é investigar a relação complexa entre educação, gênero e sexualidade, propondo uma escola mais inclusiva que promova a cidadania das pessoas LGBTQIAPN+. O estudo focará em estudantes do 1º ano do ensino médio que manifestam orientação sexual e identidade de gênero divergentes da hétero-cisnormatividade, analisando as contradições entre os avanços sociais e políticos conquistados e as realidades enfrentadas no sistema escolar. Espera-se que esta pesquisa contribua para uma educação dialógica e inclusiva, essencial para a liberdade e superação de barreiras que ainda separam educadores e educandos LGBTQIAPN+.

Palavras-chave: Escola; LGBT; Acolhimento.

REFERÊNCIAS

¹ (Mestrado em Educação da PUC Minas) sara.rayanne@educacao.mg.gov.br

ABGLT. **Pesquisa nacional sobre o ambiente escolar no Brasil 2016**: Um Relatório da Secretária de Educação da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Curitiba: ABGLT, 2016.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes Necessários à Prática Educativa. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação/Paulo Freire**. 8. ed. Indaiatuba: Villa das Letras, 2007.

PEREIRA, Cleyton Feitosa; LAGE, Allene Carvalho. Educação como Prática da Liberdade para Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais: saberes, vivências e (re)leituras em Paulo Freire. **Diversidade e Educação**, v. 5, n. 2, p. 68-76, 2017. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/7712>. Acesso em: 24 set. 2021